



# Enfrentando epidemia: A dengue no Recife em 2002

Tereza Maciel Lyra  
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães  
*e.mail: terezalyra@cpqam.fiocruz.br*

“As doenças específicas sempre se repetem mais ou menos, a epidemia, nunca inteiramente”.

*Foucault*

# Dengue - 2002

- O RECIFE
  - A MAGNITUDE DO PROBLEMA
  - O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA
  - APRENDENDO COM A DIVERSIDADE





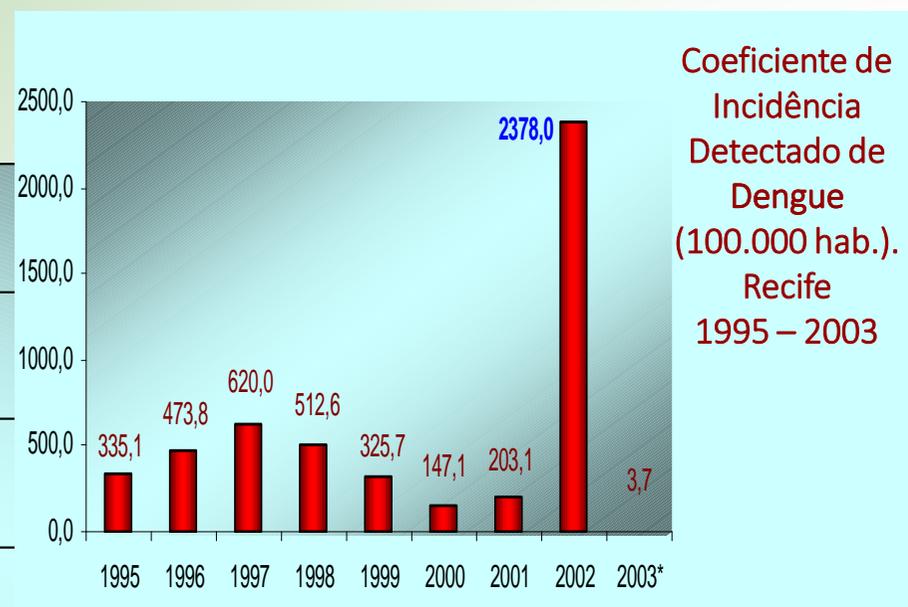
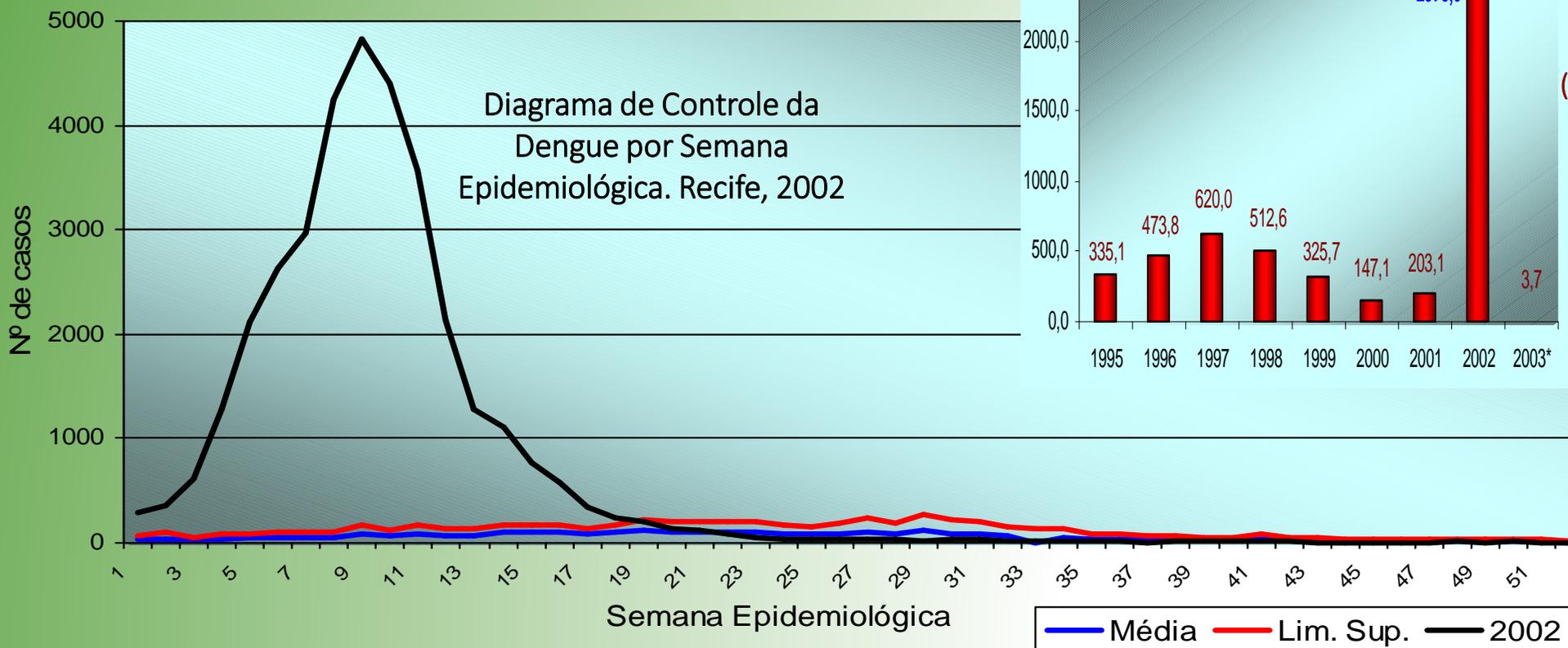
# O Recife E seus Contrastes



# EPIEMIA DE DENGUE EM 2002 NO RECIFE

## A MAGNITUDE DO PROBLEMA

Pico epidêmico - 8-10<sup>a</sup> SE,  
Comportamento não epidêmico 18<sup>a</sup> SE



# DIMENSÃO DA EPIDEMIA

**DIÁRIO DE PERNAMBUCO**  
 DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 2002 - Nº 055 - O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA DO NORDESTE - FUNDADOR DOS ASSOCIADOS ASSIS CHATEAUBRIAND  
 http://www.pernambuco.com

po 3 da dengue, identificado em outros estados, deve alcançar Pernambuco

Novo vírus vai aumentar contaminação pela forma mais grave da doença

## Triplifica o risco de dengue hemorrágica

PERNAMBUCO.COM PERGUNTA

Vida Urbana C8 e C9

De quem é a culpa pela epidemia de dengue?

37% Da população

Journal do Comércio

Inerentidades duas engarrafadoras de água mineral

Página 3

# CIDADES

Polícia Federal liga estrangeiros à máfia nigeriana

Página 6

Recife, 1º de março de 2002 - Sábado

EPIDEMIA

## 843 PESSOAS INFECTADAS EM APENAS UM DIA NO RECIFE

Os números da dengue (5.834 casos) superam a soma de doentes dos dois anos anteriores e representam 69% dos registros feitos em 1997, considerado o mais complicado, quando 8.374 pessoas tiveram o diagnóstico de dengue clássica confirmado

Recife pode estar vivenciando de fato a sua maior epidemia de dengue. O número anterior da doença nos dois últimos meses de 2001 atingiu 5.834 casos de forma clássica. Para acelerar o envio de 602 amostras de sangue e urina de pacientes apontados para a doença, a Secretaria Municipal de Saúde contratou laboratório

ESTADO (Diagnóstico efetuado em Recife)		RECIFE (Diagnóstico efetuado em Recife)	
Dengue Clássica	11.303	Dengue Clássica	1.49
Notificados	7.161	Em investigação	5.83
Dengue Hemorrágica	202	Notificados	7.66
Casos Notificados		Dengue Hemorrágica	

37% Da população

## Ricos e pobres na mira do Aedes aegypti

Medo da doença é o mesmo entre moradores de Boa Viagem e da Macaxeira, onde DEN-3 foi identificado

MITIGAR A DENGUE

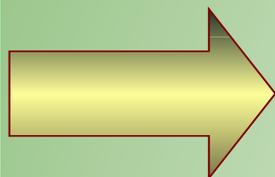
37% Da população

# Responsabilidade sanitária

- Grupo técnico na DVS – reuniões diárias de acompanhamento das ações;
- Distritos Sanitários – reuniões periódicas sobre as ações, incluindo as especificidades dos distritos
- Reuniões semanais com todos os gestores da SMS
- Reuniões diárias entre a diretoria da DVS e o Secretário e ou o Secretário Adjunto de Saúde – balanço das ações e definição de estratégias e necessidades

# Ações para enfrentamento da Epidemia

Eixos  
de  
ações



Melhoria da notificação / Vigilância epidemiológica

Atenção aos doentes

Intensificação de ações de controle vetorial

Mobilização da sociedade / educação em saúde

Divulgação de informações

# Ações de Vigilância Epidemiológica

Melhoria da notificação  
Vigilância epidemiológica

Sensibilização dos profissionais e  
serviços de saúde da Rede

Captação de casos através do  
“disque-saúde”

Melhoria da notificação  
Vigilância epidemiológica

Reunião com Equipes e Responsáveis  
Hospitais e Laboratórios da Rede Privada



Busca ativa das notificações de casos  
hospitais e laboratórios (motoboys)

Simplificação da Ficha de Notificação de Casos

Investigação domiciliar, hospitalar e  
em serviços de necropsia

# Ações de Atenção aos Doentes

# Ações de atenção aos doentes

T  
R  
E  
I  
N  
A  
M  
E  
N  
T  
O  
S

Médicos da rede municipal

Enfermeiros supervisores do PACS

Agentes Comunitários de Saúde

P  
A  
L  
E  
S  
T  
R  
A  
S

Outros médicos  
(Sociedade de Medicina)

Sociedade de Pediatria

Unidades de Saúde da Rede Privada

Conduta e Notificação  
(elaborado pela DVS)  
Enviado para todos os médicos  
do Recife  
e unidades de saúde



## FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE DENGUE

### EXAME FÍSICO

No EXAME FÍSICO do caso suspeito com sintomas de Dengue, realizar a Prova do Lado e medir a PA em pé e sentado (para controle da hipertensão arterial).

### PROVA DO LADO

Realização da PROVA DO LADO:  
Iniciar a manobra de teste com o paciente deitado entre 90 e 120 graus e a 15 mmHg de pressão. Realizar a medição da pressão tanto pelo braço direito quanto pelo braço esquerdo. Quando a pressão cair mais de 20 mmHg para o braço do lado de baixo, realizar em um dos braços.

### COLETA DE AMOSTRAS DE SANGUE PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DOS CASOS SUSPEITOS DE DENGUE

Incluem-se: viral (hemograma) e febre de origem desconhecida. Serologia: IgM e IgG para o diagnóstico de Dengue.

Observação: Dever-se-á refrigerar o soro para a investigação sorológica. Refrigeração: 4°C e congelar a LACEN. Informar o caso de coleta de amostra de teste.

### SINAIS DE ALERTA:

Um ou mais dos seguintes sinais/síntomas persistentes, após o início da febre, dor nas articulações, sangramentos imprevistos, náuseas, vômitos, dor abdominal, febre persistente, hipotensão postural, alteração do nível de consciência, letargia, cefaleia recorrente, exantemas maculopapulosos, síndrome de choque tóxico ou sinais de insuficiência orgão relacionada a sinais de pré-choque tóxico e letargia, súbito revertido ou fatalidade.

### CASO SUSPEITO DE DENGUE

Tratado com suporte sintomático adequado e de 7 a 10 dias, acompanhamento de pelo menos 2 dias consecutivos, até o dia 4, dor nas articulações, náuseas, vômitos, prostração, letargia.

Prova de lado positiva ou sangramento?

**SIM**

Dengue com manifestações hemorrágicas

**NÃO**

Dengue clássica sem manifestações hemorrágicas

### ATENÇÃO

Todo CASO SUSPEITO de Dengue deve ser notificado ao Data de Saúde da Família.

ES: Centro - Fone: 3344-3313/3313-2  
DE: Unidade - Fone: 3344-3313/3313-2

Unidade de Saúde da Família - Fone: 3344-3313/3313-2

DENGUE é uma doença de NOTIFICAÇÃO OBRIGATORIA (Portaria nº 2945 de 12/10/2011)

Realizar testes sorológicos para Dengue (IgM e IgG) e para Chikungunya (IgM e IgG) e para Zika vírus (IgM e IgG) e para Hantavírus (IgM e IgG) e para Leishmaniose (IgM e IgG) e para Sífilis (RPR e VDRL) e para Tuberculose (Tubex e T-SP.6.3) e para HIV (ELISA e Western Blot) e para Hepatite B (HBsAg, HBeAg, HBcAb, HBsAb, HBV-DNA) e para Hepatite C (Anti-HCV e HCV-RNA) e para Toxoplasmose (IgM e IgG) e para Sífilis (RPR e VDRL) e para Tuberculose (Tubex e T-SP.6.3) e para HIV (ELISA e Western Blot) e para Hepatite B (HBsAg, HBeAg, HBcAb, HBsAb, HBV-DNA) e para Hepatite C (Anti-HCV e HCV-RNA) e para Toxoplasmose (IgM e IgG).

Realizar testes sorológicos para Dengue (IgM e IgG) e para Chikungunya (IgM e IgG) e para Zika vírus (IgM e IgG) e para Hantavírus (IgM e IgG) e para Leishmaniose (IgM e IgG) e para Sífilis (RPR e VDRL) e para Tuberculose (Tubex e T-SP.6.3) e para HIV (ELISA e Western Blot) e para Hepatite B (HBsAg, HBeAg, HBcAb, HBsAb, HBV-DNA) e para Hepatite C (Anti-HCV e HCV-RNA) e para Toxoplasmose (IgM e IgG).

**SIM**

Febre Hemorrágica da Dengue

**NÃO**

Dengue clássica sem manifestações hemorrágicas

SINAIS DE ALERTA\* no Choque?

**SIM**

Tratado com suporte sintomático adequado e de 7 a 10 dias, acompanhamento de pelo menos 2 dias consecutivos, até o dia 4, dor nas articulações, náuseas, vômitos, prostração, letargia.

**NÃO**

Dengue clássica sem manifestações hemorrágicas

Realizar testes sorológicos para Dengue (IgM e IgG) e para Chikungunya (IgM e IgG) e para Zika vírus (IgM e IgG) e para Hantavírus (IgM e IgG) e para Leishmaniose (IgM e IgG) e para Sífilis (RPR e VDRL) e para Tuberculose (Tubex e T-SP.6.3) e para HIV (ELISA e Western Blot) e para Hepatite B (HBsAg, HBeAg, HBcAb, HBsAb, HBV-DNA) e para Hepatite C (Anti-HCV e HCV-RNA) e para Toxoplasmose (IgM e IgG).

**SIM**

Tratado com suporte sintomático adequado e de 7 a 10 dias, acompanhamento de pelo menos 2 dias consecutivos, até o dia 4, dor nas articulações, náuseas, vômitos, prostração, letargia.

**NÃO**

Dengue clássica sem manifestações hemorrágicas

Tratado com suporte sintomático adequado e de 7 a 10 dias, acompanhamento de pelo menos 2 dias consecutivos, até o dia 4, dor nas articulações, náuseas, vômitos, prostração, letargia.

Realizar testes sorológicos para Dengue (IgM e IgG) e para Chikungunya (IgM e IgG) e para Zika vírus (IgM e IgG) e para Hantavírus (IgM e IgG) e para Leishmaniose (IgM e IgG) e para Sífilis (RPR e VDRL) e para Tuberculose (Tubex e T-SP.6.3) e para HIV (ELISA e Western Blot) e para Hepatite B (HBsAg, HBeAg, HBcAb, HBsAb, HBV-DNA) e para Hepatite C (Anti-HCV e HCV-RNA) e para Toxoplasmose (IgM e IgG).

Tratado com suporte sintomático adequado e de 7 a 10 dias, acompanhamento de pelo menos 2 dias consecutivos, até o dia 4, dor nas articulações, náuseas, vômitos, prostração, letargia.



Panfleto  
informativo  
distribuído com  
os doentes



### DENGUE: Cuidados

- **Beber bastante líquido:** água, suco de frutas, soro caseiro, água de coco, sopas, leite, chá.
- **As mulheres com dengue devem continuar amamentar as crianças.**
- **Repouso durante a doença.**

**Se aparecer um ou mais dos seguintes sintomas, procurar imediatamente assistência médica, porque pode ser Dengue Hemorrágica:**

- **Fezes pretas;**
- **Tonturas, vista escura e desmaio;**
- **Muito sono ou agitação;**
- **Dores de barriga;**
- **Vômito frequente;**
- **Pele pálida, fria, seca;**
- **Falta de ar, dificuldade de respirar;**

**Não tomar AAS, Aspirina, Sonrisal, Doril, Melhoral ou qualquer outra medicação que tenha ácido Acetil Salicílico ou anti-inflamatórios como Cataflan, Voltaren, Scaflan, Tylatil, Profenid, Diclofenaco.**



SECRETARIA DE SAÚDE

# Ações de controle vetorial e Mobilização Social

# Programa de Saúde Ambiental

Implantar uma política, guiada pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade, que envolva o planejamento, a execução e a avaliação de serviços e ações dirigidas ao meio-ambiente com o propósito de promover e proteger a saúde na população do Recife a partir da identificação, eliminação e/ou redução das situações ou dos fatores de risco associados à ocorrência de doenças e agravos.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Executar ações de vigilância epidemiológica, de controle, de educação em saúde e de informação em saúde dirigidas ao:

1- Meio físico biológico (setor fauna) para reduzir a

incidência de:

- Doenças transmitidas por vetores, raiva e agressões por animais; leptospirose; acidentes provocados por animais sinantrópicos e peçonhentos.

2 – Meio físico biológico (setor água)

3 - Meio físico biológico (setor solo)

4 - Meio social (setor moradia)



# AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL



Início do primeiro ciclo

Identificação e eliminação físico / mecânica de criadouros

Identificação de resistência do vetor ao Temefós

Pleito para mudança de larvicida ao MS (março)

Início do uso do BTI em abril de 2002

# AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL

Uso de ovitrampas – retirada de ovos

Ações conjuntas com a EMLURB nos  
Cemitérios e Praças Públicas

Reunião com ANVISA

Intensificação de ações nos Hospitais



# AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL

Incremento das ações em outros locais vulneráveis

Dia D nas Construções Civil – treinamento dos responsáveis

ADEMI – Reduzir o número de Recusas em Prédios Residenciais

Reunião com o Ministério Público (Acesso a Imóveis Fechados)

## Canteiros vistoriados

Os canteiros de obras do Recife foram ontem alvo de um trabalho reforçado de combate à dengue. A ação foi programada porque nesses locais nem sempre os reservatórios de água são vedados, o que facilita a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*. As visitas dos agentes se concentraram no Distrito Sanitário VI, que engloba os bairros da Zona Sul da cidade. E as construções que ficam nas imediações da avenida Boa Viagem foram as primeiras a serem vistoriadas por uma equipe de sete agentes.

Na avaliação do gerente do Distrito, Marne Portela, a divulgação prévia de informações sobre a dengue levou a maioria dos canteiros visitados a tomar providências quanto a proliferação do mosquito. "Encontramos muitos focos, mas a nossa expectativa era encontrar mais. Pelo visto, a conscientização já começou nesses locais". Segundo Portela, os tanques que armazenam a água usada pelos operários ainda são

os pontos em que se encontra o maior número de larvas do *Aedes*.

Num dos canteiros visitados ontem, entre as avenidas dos Navegantes e Conselheiro Aguiar, os mais de 50 operários até ajudaram os agentes de saúde na busca pelos focos do mosquito. Isso porque eles receberam aula sobre dengue, programada pela construtora. "Por isso, estamos agora tampando todos os lugares que guardam água", informou o ajudante de pedreiro, José Martins da Silva.

No próximo dia 5, o Sindicato da Habitação de Pernambuco (Secovi) irá promover uma palestra com síndicos e administradores de condomínios sobre a dengue. O encontro foi acertado após uma reunião entre os dirigentes da Secovi e a Secretaria de Saúde do Recife. A palestra, que irá contar com a presença da bióloga Sinara Batista, terá como objetivo orientar sobre os procedimentos que devem ser adotados para eliminar focos do mosquito.

Ação nos mercados públicos



Ação em Via Pública



Ações em locais públicos



Ação nos cemitérios



Ação em praça



Agentes de Saúde (Ambiental e Comunitário em ação nas comunidades



A partir do diagnóstico de uma concentração de casos em áreas próximas a obras de construção civil e da constatação de recusas dos condomínios de classe média em receber os ASA



Ações com a construção civil



## Condomínios

### Parcerias contra a Dengue

Quem participou da reunião de diretores do Secovi/PE, no dia 28 de fevereiro, teve a oportunidade de conferir a real situação da epidemia de Dengue que se instalou não só no Grande Recife, mas em todo o Brasil. É que durante o encontro, os diretores da entidade e seus associados, representantes da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife trouxeram um breve panorama da situação em nossa cidade.

Durante a reunião, o gerente do 4º Distrito da Secretaria de Saúde da PCB, Antônio Carlos, a diretora do Departamento de Vigilância e Saúde do 4º Distrito, Maria Tereza e o representante da Secretaria, Oscar Costa e Lima solicitaram o apoio de todos os presentes, de diretores de condomínios e administradores de condomínios do Secovi/PE. Antenor Lino, frisou a capacidade comprovada da população de unir esforços diante de um grande problema público. "Hoje a sociedade tem um maior sentimento de cidadania e de participação", destacou ele. "Os agentes de saúde, ecobios, jamais conseguiram combater essa epidemia", considerou ele, incentivando a participação dos associados à entidade.

De acordo com o gerente do 4º Distrito, os dados são ainda mais alarmantes do que os que vêm sendo publicados na mídia. "Por conta da subnotificação, multiplica-se o número divulgado por quatro, e aí você chega mais próximo do que está acontecendo nas comunidades", diz Antônio Carlos, que fez ainda um outro alerta grave: "A grande preocupação é que ainda nem estamos próximos do pico da doença, que deverá ocorrer só daqui a quatro semanas".

Também foi informado na reunião a descoberta do Den 2, um terceiro tipo de Dengue, cujo mosquito transmissor tem algumas diferenças em relação ao Aedes Aegypti. "Enquanto o Aedes Aegypti passa despercebido e sua picada é indolor, o outro é mais silencioso, ainda está se adaptando ao habitat urbano, portanto é mais agressivo. Também é notado, apesar de se mascarar. Nas costas do porco vetor tem um traço, já no Aedes, o desenho dá um formato de lira", diferencia o gerente.

Uma outra curiosidade que pode deixar os moradores de andares mais elevados bem menos confortáveis é que as suas chances de contrair a doença são mínimas, e o fato de que o mosquito voa até 200 metros de altura. Ou seja, considerando que o prédio mais alto da cidade não chega a isso, não escapa ninguém.

Diretores do 4º Distrito da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife participaram de reunião de diretores do Secovi/PE, no dia 28 de fevereiro. Na ocasião, ressaltaram a importância de parcerias do governo com a sociedade organizada como únicas forma eficaz de combate ao Aedes Aegypti, vetor da Dengue.

Elaboração:  
Equipe da Diretoria de  
Vigilância em Saúde

Distribuídos em  
locais de maior  
risco

PLANILHA DE ORIENTAÇÃO PARA MONITORAMENTO DE CRIADOUROS DO Aedes Aegypti



ONDE	O QUE
ARMAZEM DE CONSTRUÇÃO	BALDES/LATAS DE TINTA/ OUTROS DEPÓSITOS
BORRACHARIA	BANHEIROS/COZINHAS
CEMITÉRIOS	BETONEIRAS
CRECHES E ABRIGOS	PLANTAS Q/ ACUMULAM ÁGUA NAS FOLHAS
CLUBES/CENTROS SOCIAIS	CACOS DE VIDRO/BURACOS EM Muros/PAREDES
DEPÓSITOS DE VEÍCULOS	CAIXA DE GORDURA/ESGOTO (NÃO UTILIZADAS)
EDIFÍCIOS/CONJ. RESID. (INTERIOR)	CAIXAS DE FRAÇÃO
ESCOLAS/UNIVERSIDADES	CALHAS
ESTABELECIMENTOS HOSPEDAGEM	CARRO DE MÃO
FEIRAS/COMÉRCIO INFORMAL	COPOS DESCARTÁVEIS
FERRO VELHO	DEPÓSITOS DE ÁGUA (TANQUES, CISTERNAS, ETC)
HOSPITAIS E POSTOS DE SAÚDE	DEPÓSITOS DE ÁGUA E ALIMENTOS DE ANIMAIS
INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	ESCAVAÇÕES
JARDINS/QUINTAIS	FLOREIRAS/VASCOS PLANTAS (C/ ÁGUA)/SUPORTES
MERCADOS	FLOREIRAS/VASCOS PLANTAS (C/ BARRO)/SUPORTES
OBRAS	GARRAFAS/LATAS
PARQUES/PRAÇAS/SEMENTEIRAS	LAGOS/TANQUES ORNAMENTAIS/FONTES
PRAIAS	LAJES
RESIDÊNCIAS (INTERIOR)	LIXEIRAS
SHOPPING	LIXO
TEATROS/CINEMAS	COCOS DE ÁRVORES/BAMBUS/QUENGAS DE COCO
TERRENOS BALDIOS	RSOINAS
VIAS PÚBLICAS	RNELS
	POÇO DE ELEVADOR
	POÇOS/CAÇIMBAS
	QUENGAS DE COCO/COCO VERDE
	TELHAS/CX D'ÁGUA/VASCOS/ETC. ARMAZENADOS

## Ação nas escolas municipais



Coleta de garrafas  
Pet,  
Premiação das  
escolas que mais  
coletaram.  
Garrafas usadas  
para confecção de  
ovitrampas

## Ações com a população



Amigos do Recife  
Contra a Dengue





Dia de Mobilização Municipal



# Divulgação das Informações Transparência como princípio

# Divulgação e Informação – População e Mídia

Informes diários

Boletins eletrônicos  
2 vezes por semana

Prefeitura do Recife  
Secretaria de Saúde  
Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde  
Diretoria Executiva de Epidemiologia

**Informe Epidemiológico Diário sobre Dengue**

## DENGUE NO RECIFE

ATENÇÃO: A diferença entre o número de casos deste Informe e o registrado no Informe anterior (de 05-04-2002) NÃO é referente ao número de casos ocorridos nas últimas 72 horas. Esta diferença reflete a contagem de casos (cujos primeiros sintomas da doença surgiram a partir de 31-12-2001) e a

Número de casos de Dengue Notificados, Confirmados, Descartados e em Investigação, segundo Distrito Sanitário. Recife, 30-12-2001 a 08-04-2002\*

DISTRITO SANITÁRIO	Nº DE CASOS					
	Notificados	Confirmados		Em Investigação		Descartados
		D. Clássica	D. Hemorrágica	D. Clássica	D. Hemorrágica	
I	2483	2195	01	244	06	37
II	3972	3540	09	106	23	294
III	5552	4938	11	218	09	376
IV	4783	3582	17	513	51	620
V	4641	4276	04	20	13	328
VI	7890	6715	19	272	76	808
<b>RECIFE</b>	<b>29321</b>	<b>25246</b>	<b>61</b>	<b>2474</b>	<b>178</b>	<b>2463</b>

Fonte: Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde / Distritos Sanitários – Secretaria de Saúde do Recife  
\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

Óbitos Notificados de Dengue Hemorrágica. Recife, 2002\*

Data do Óbito	Sexo	Idade (em anos)	Bairro de Residência	Situação
19/02/2002	feminino	31	Campo Grande	Confirmado
19/02/2002	masculino	21	Torre	Suspeito
21/02/2002	masculino	74	Iputinga	Suspeito
23/02/2002	masculino	58	Santo Amaro	Confirmado
02/03/2002	masculino	45	Iputinga	Suspeito
04/03/2002	feminino	50	Pina	Suspeito
14/03/2002	feminino	03	Ipsep	Suspeito
12/03/2002	masculino	49	Afogados	Suspeito
23/03/2002	feminino	37	Arruda	Suspeito

Fonte: Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde / Distritos Sanitários – Secretaria de Saúde do Recife  
\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Saúde - Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde



### DENGUE

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA INTERNAUTAS

TRANSMISSÃO DA DOENÇA

Recife  
2002

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Saúde - Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde



### O QUE É DENGUE?

A dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna, na forma clássica; e grave quando se apresenta na forma hemorrágica.

A dengue é hoje a mais importante arbovirose que afeta o homem e constitui-se em sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais, onde as condições do ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor.

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Saúde - Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde



### QUAL A CAUSA DA DENGUE?

A dengue é causada por um vírus. São conhecidos quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4.

Os vetores são mosquitos do gênero *Aedes*. Nas Américas, o vírus da dengue persiste na natureza mediante o ciclo de transmissão homem—*Aedes aegypti*—homem. O *Aedes albopictus*, já presente nas Américas e com ampla dispersão na região Sudeste do Brasil, é o vetor de manutenção da dengue na Ásia, mas até o momento não foi associado à transmissão do vírus da dengue nas Américas. A fonte da infecção é o homem, hospedeiro vertebrado.

Observação: O mosquito que transmite a filaríose é outro: *Culex*

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Saúde - Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde



### COMO SE TRANSMITE A DENGUE?

A transmissão se faz pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti*, no ciclo homem—*Aedes aegypti*—homem. Após um repasto de sangue infectado, o mosquito está apto a transmitir o vírus, depois de 8 a 12 dias de incubação extrínseca.

PODE-SE CONTRAIR DENGUE ENTRANDO EM CONTATO DIRETAMENTE COM UMA PESSOA DOENTE?

Não há transmissão por contato direto entre uma pessoa sadia e um doente ou indiretamente com suas secreções, nem com fontes de água ou alimento.

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Saúde - Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde



### O QUE ACONTECE SE O MOSQUITO *Aedes aegypti* PICAR UMA PESSOA DOENTE?

O mosquito poderá se infectar com o vírus e posteriormente transmiti-lo a outras pessoas, mantendo o ciclo: homem - *Aedes aegypti* - homem. O período de viremia começa um dia antes do aparecimento da febre e vai até o sexto dia da doença.

QUANTO TEMPO APÓS A PICADA DO MOSQUITO INFECTADO, SURTEM OS SINTOMAS OU SINAIS DA DOENÇA?

Após 3 a 15 dias, sendo em média de 5 a 6 dias.

PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Saúde - Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde



### QUALQUER PESSOA PODE ADOECER DE DENGUE?

Uma vez exposta aos vírus da Dengue, qualquer pessoa pode adoecer. A suscetibilidade ao vírus da dengue é universal.

UMA MESMA PESSOA PODE TER DENGUE MAIS DE UMA VEZ?

Pode, pois a imunidade é permanente somente para um mesmo sorotipo (homóloga). Ou seja, uma pessoa pode ter tido dengue pelo vírus 1 e, posteriormente, ter dengue pelo vírus 2, ou pelo vírus 3, ou pelo vírus 4.

Informações  
sobre o vetor  
veiculada pela  
imprensa  
a partir de  
dados da  
Secretaria  
de Saúde do  
Recife

## ▷ O QUE FAZER PARA ELIMINAR OS CRIADOUROS



**1** Todos os objetos que podem acumular água de chuva (copos descartáveis, tampas de refrigerantes, cascas de coco, etc): devem ser esvaziados e, se não servirem mais, colocados em lixeiras tampadas

**2** Água das jarras de flores: deve ser trocada duas vezes por semana e a jarra bem lavada para eliminar ovos do mosquito que podem ficar aderidos às paredes. Deve-se evitar o cultivo de plantas em vasos com água (utilizar terra)

**3** Lata: deve ser furada antes de ser descartada, para que não acumule água e colocadas em lixeira tampada



**4** Vasos de flores ou plantas: manter o prato que fica sob o vaso sempre seco (usar terra se for preciso)

**5** Garrafas vazias: devem ser guardadas de cabeça para baixo em locais cobertos

**6** Pneus velhos: devem ser furados para escoar água de chuva e guardados em local coberto

**7** Caixas d'água, bacias sanitárias e cisternas dos prédios ou construções: devem ser limpas com frequência e mantidas cobertas



**8** Cavidades de muros, pedras e árvores: devem ser tampadas com barro ou cimento

**9** Gargalos e fundos de garrafa fixados em muros: devem ser preenchidos com barro ou areia grossa

**10** Floreiras existentes em cemitérios: devem ser furadas por baixo, ou preenchidas com areia grossa

**11** ...



### Colabore com o trabalho do agente de saúde ambiental

Deixe o profissional entrar na sua casa. Geralmente ele usa farda e crachá. Na dúvida, confirme por telefone, com a Secretaria Municipal de Saúde, se o agente é mesmo do quadro municipal

### FIQUE DE OLHO

#### ▷ Vela de andiroba

Apenas inibe o apetite do mosquito. E precisa ficar acesa permanentemente em todos os cômodos do imóvel, o que gera risco de incêndio

#### ▷ Repelentes e Inseticidas

# Divulgação das Informações Transparência como princípio

- Entrevistas constantes para:
  - Jornais de Circulação Local
  - Rádios
  - Televisão (Jornais; Programas de Auditório; Entrevistas)
  - Mesas Redondas na TV
- Participação:
  - Seminários / Simpósios
  - Debates em Escolas (Rádio Escola de Cursos de Jornalismo, Escolas Públicas e Privadas)
- Reuniões com outras Instituições, Públicas e Privadas

# Situação Epidemiológica



2002

Casos notificados: 40.402 ; 35.399 confirmados,  
4.745 descartados.  
Dengue Hemorrágico - 213 casos; 14 óbitos

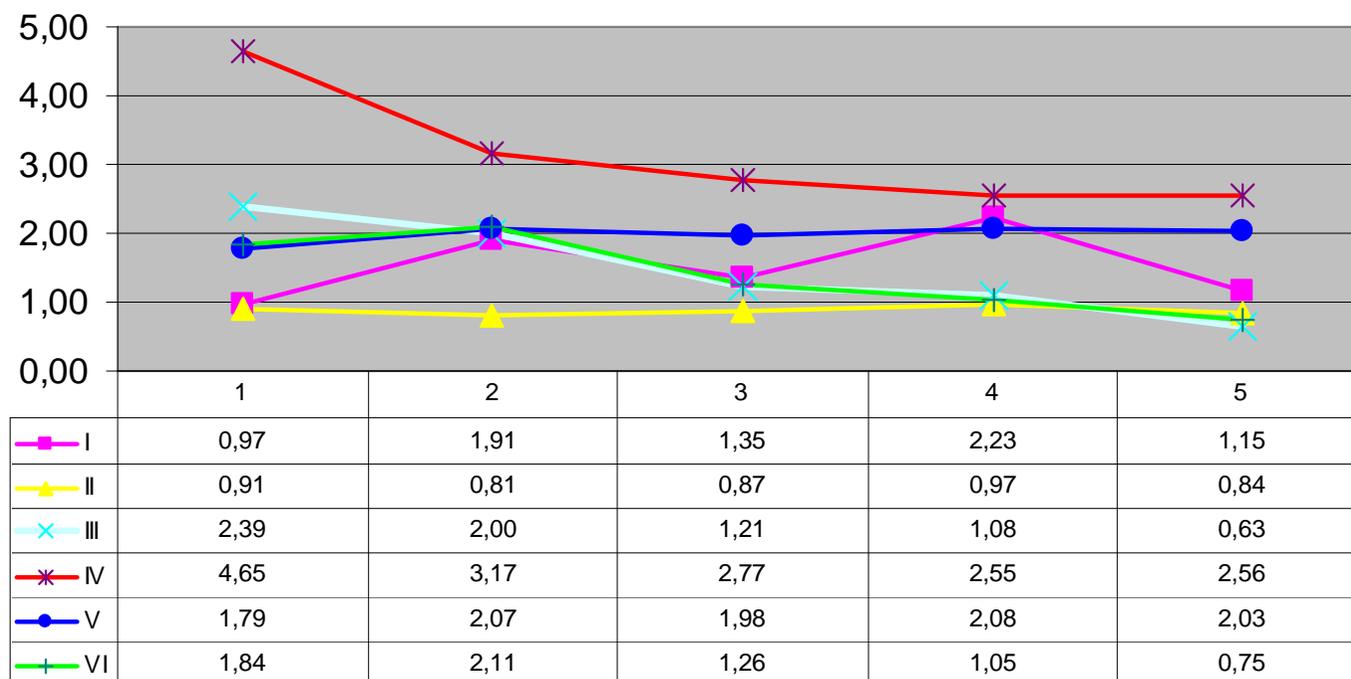
2003

Casos notificados: 1.172; 130 confirmados,  
954 descartados.  
03 casos de FHD autóctones; 02 importados; 01 óbito suspeito.

# Controle Vetorial



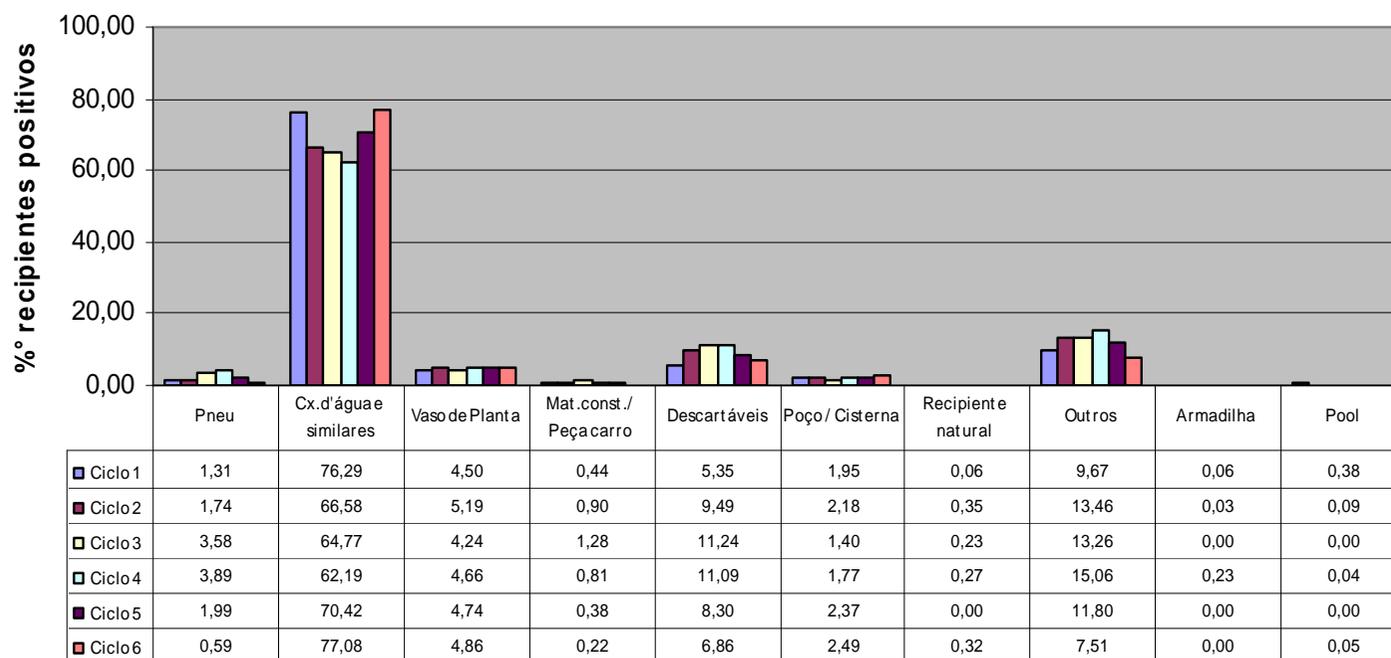
**Média dos índices de infestação predial por Aedes aegypti, por Distrito Sanitário, verificados nos 6 ciclos de visitas do ano de 2003.**



# Controle Vetorial



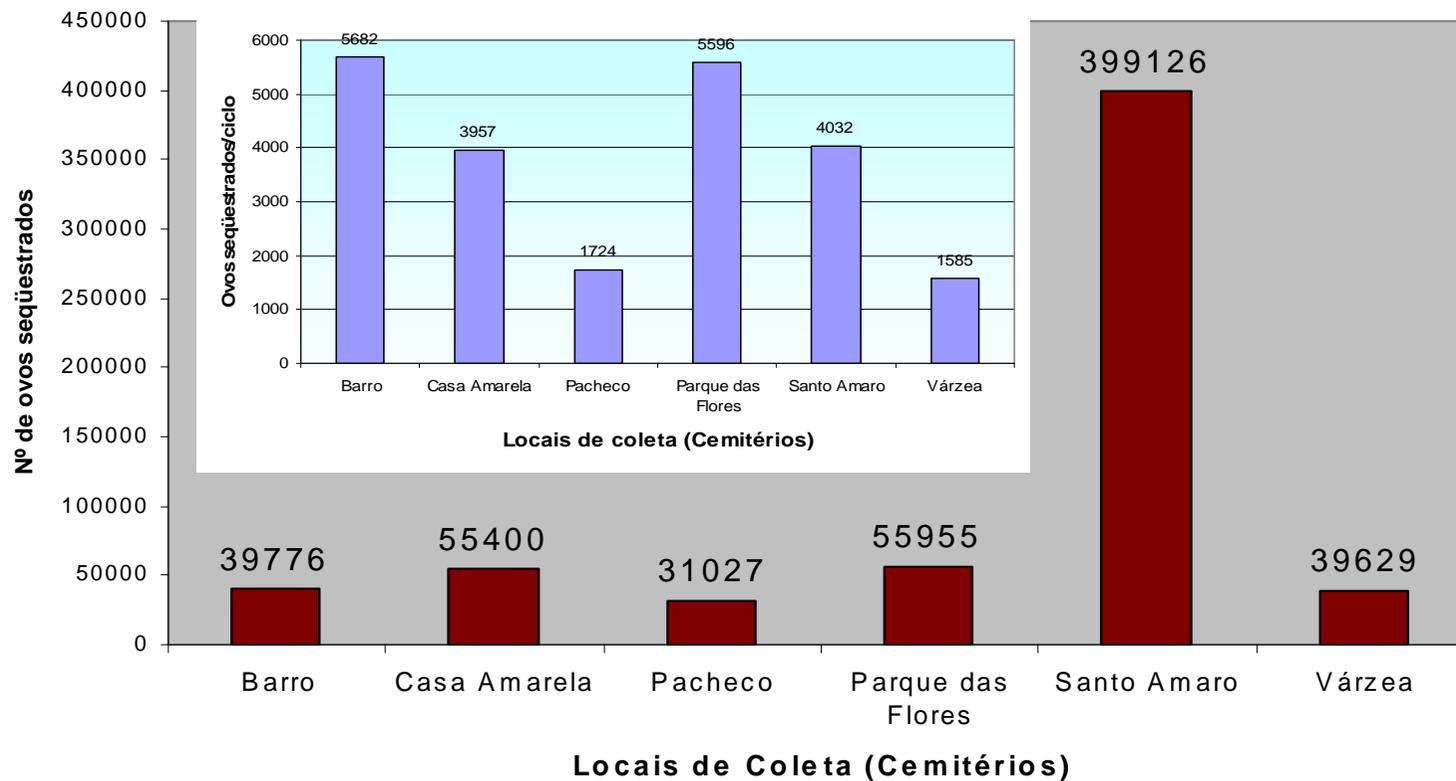
Distribuição, por tipo, de recipientes infestados por *Aedes aegypti* em cada ciclo de visita bimestral no ano de 2003. Recife.



# Controle Vetorial



Total de ovos de *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus* coletados em armadilhas de oviposição atrativas, consorciadas com larvicida biológico à base de *Bti*, instaladas em 6 cemitérios da cidade (cinco meses).



---

# Controle Vetorial

---

2002 / 2003

- >80% dos imóveis infestados são do tipo residencial
- 64,78% dos depósitos para armazenamento de água infestados por *Ae. aegypti* e 38,28% por *Ae. albopictus*
- Mais de 700 mil ovos seqüestrados em ovitrampas instaladas em diversos e importantes pontos estratégicos. )
- Ovitrapas instaladas em diversos bairros da cidade – ferramenta de controle de *Aedes* (sequestro de grande número de ovos)

## Apoio da Fiocruz Pernambuco

- Capacitação dos Agentes de Saúde Ambiental (cerca de 900 agentes treinados)
- Identificação da resistência vetorial ao Lavircida então em uso (Temefós)
- Evidências científicas da eficácia do Lavircida Biológico (BTI), subsidiando a reivindicação ao MS para adoção do mesmo no Recife
- Discussões sobre a estratégia de utilização de Ovitrapas, não apenas para monitoramento, e sim para retirada de ovos do ambiente

# Conquistas

- Integração das Vigilâncias Epidemiológica e Entomológica
- Reconhecimento do trabalho realizado por vários setores da sociedade
- Valorização da equipe técnica
- Integração intra e interinstitucional
- Maior efetividade do trabalho articulado
- Ações impactantes (pico 8-10<sup>a</sup> SE com comportamento não epidêmico 18<sup>a</sup> SE).

# Desafios

- Sensibilidade do Sistema de Informação
- Consolidar o Programa de Saúde Ambiental
- Controle vetorial em uma cidade com as características do Recife
  - Eliminação físico e mecânica; uso de ovitrampas
- Mobilização da sociedade em período não epidêmico
  - Grande desafio
- Interesse da imprensa em divulgar informações em períodos não epidêmicos.

Obrigada